

Complementos de Programação de Computadores — Aula Teórica 2b Classes e Abstracção de Dados

Mestrado Integrado em Electrónica Industrial e Computadores

Luís Paulo Reis

lpreis@dsi.uminho.pt

Professor Associado do Departamento de Sistemas de Informação, Escola de Engenharia, Universidade do Minho, Portugal

(Slides Baseados em L.P.Reis et al. 2006 e P.Cortez, 2011)





Programação - MIEEIC | Luis Paulo Reis | Universidade do Minho - Escola de Engenharia | 1



Conceito de classe em C++

Classe em sentido lato:

- Tipo de dados definido pelo utilizador (programador)
- Inclui enumerações (enum), uniões (union), estruturas (struct) e classes em sentido estrito (class)
- Tipos de dados definidos em bibliotecas standard são classes
- Tipos de dados built-in ou construídos com apontadores, arrays ou referências (mesmo que nomeados com typedef) não constituem classes

Classe em sentido estrito:

- Tipo de dados definido com class
- Generalização do conceito de estrutura em C
- Para além de dados (membros-dados), uma classe pode também conter funções de manipulação desses dados (membros-funções), restrições de acesso a ambos (dados e funções) e redefinições de quase todos os operadores de C++ para objectos da classe

Conceito de classe em C++

Classe

 novo tipo de dados que pode ser usado de forma semelhante aos tipos de dados built-in

Um tipo de dados é uma representação concreta de um conceito

- Exemplo: o tipo float (built-in) de C++ com as suas operações +, -, *, etc., proporciona um aproximação concreta ao conceito matemático de número real
 - Os detalhes da representação interna de um float (1 byte para a expoente, 3 bytes para a mantissa, etc.) são escondidos

Estrutura (struct) vs Classe (Class)

- Numa estrutura (definida com palavra chave struct) todos os membros são públicos por omissão
- Numa classe (definida com palavra chave class) todos os membros são privados por omissão



Programação - MIEEIC | Luis Paulo Reis | Universidade do Minho - Escola de Engenharia | 3



Conceito de classe em C+

Novos tipos de dados

 projectados para representar conceitos da aplicação que não têm representação directa nos tipos built-in

• Exemplo: tipo Data

- Interessa poder usar os operadores -, ==, += , <<, >>, etc. para subtrair, comparar, incrementar, escrever e ler datas ⇒ sobrecarga (overloading) de operadores
- Interessa poder esconder os detalhes da representação interna de uma data (três inteiros para o dia, mês e ano, ou um único inteiro com o número de dias decorridos desde uma data de referência) ⇒ encapsulamento

• Outro Exemplo: tipo IntCell

Um objecto exemplo que representa um inteiro





Classe e Objectos

- Conceito de objecto em sentido lato: Região de armazenamento capaz de albergar um valor de um dado tipo
 - inclui variáveis, objectos alocados dinamicamente, objectos temporários que são produzidos durante a avaliação de expressões, etc.
- Conceito de objecto em sentido estrito: Instância de uma classe
 - em vez de variáveis (do tipo T) fala-se em objectos (da classe ou tipo T)
- Um objecto tem identidade, estado e comportamento
 - A identidade é representada pelo endereço do objecto (ver apontador this)
 - O estado é representado pelos valores dos membros-dados (também chamados atributos noutras linguagens)
 - O comportamento é descrito pelos membros-função (também chamados métodos noutras linguagens), incluindo funções que definem operadores



Programação - MIEEIC | Luis Paulo Reis | Universidade do Minho - Escola de Engenharia | 5



Membros

```
#include <iostream>
class CData {
public:
                    membros-dados
  int dia;
  int mes;
  int ano;
  void escreve()
     { cout << dia << '/' << mes << '/' << ano; }
                                                         membros-função
  void le()
    { char barra1, barra2;
      cin >> dia >> barra1 >> mes >> barra2 >> ano; }
};
                                                membro do objecto a que se
main()
                                                 refere a chamada da função
    CData d = \{1, 12, 2000\};
    d.escreve();
    d.le();
                                        um membro-função é chamada para
    d.escreve();
                                                um objecto da classe, com
    return 0;
                                          operadores de acesso a membros
```



Membros-Função

- Funções definidas dentro da classe (como no slide anterior), são implicitamente inline
- Funções maiores devem ser apenas declaradas dentro da classe, e definidas fora da mesma, precedendo o nome da função do nome da classe seguido do operador de resolução de âmbito ::
 - A função vê os membros da classe da mesma forma, quer seja definida dentro ou fora da classe
 - Permite separar o interface (o que interessa aos clientes da classe, normalmente colocado em "header files") da implementação (normalmente colocada em "sourcecode files")



Programação - MIEEIC | Luis Paulo Reis | Universidade do Minho - Escola de Engenharia | 7



Controlo de acesso a membros

```
class CData {
                    Os membros seguintes são visíveis por qualquer função
  public: 

    // funções de escrita (set)
    void setDia(int d) { if (d >= 1 && d <= 31) dia = d; }</pre>
    void setMes(int m) { if (m >= 1 && m <= 12) mes = m; }</pre>
    void setAno(int a) { if (a >= 1 && a <= 9999) ano = a; }</pre>
                                        Facilita manutenção da integridade
    // funções de leitura (get)
    int getDia() { return dia; }
                                        dos dados!
    int getMes() { return mes; }
                                        Permite esconder detalhes de
    int getAno() { return ano; }
                                        implementação que não interessam
                                        aos clientes da classe!
  private:
               // 1 - 31
    int dia;
    int mes; // 1 - 12
               // 1 - 9999
                               Os membros seguintes só são visíveis pelos
    int ano;
};
                               membros-função e amigos (friend) da classe
. . .
CData d;
d.dia = 21;
                 /* Erro na compilação! */;
d.setDia(21);
                /* OK! Utilização de função membro pública*/
```



Exemplo: Class CIntCell

```
#ifndef IntCell H
#define _IntCell_H_
// a class for simulating an integer memory cell
class CIntCell
public:
   explicit CIntCell (int initialValue = 0);
   int read() const;
   void write(int x);
private:
  int storedValue;
};
#endif
                                               Interface
                                           ficheiro "CIntCell.h"
```

※ 〇

Programação - MIEEIC | Luis Paulo Reis | Universidade do Minho - Escola de Engenharia | 9



Exemplo: Class CIntCell

```
#include "CIntCell.h"
// Construct the CIntCell with initialValue
CIntCell::CIntCell(int initialValue) :
  storedValue(initialValue) {}
// Return the stored value
int CIntCell::read() const
    return storedValue;
// Store x in CIntCell
void CIntCell::write(int x)
                                       Implementação
    storedValue = x;
                                     ficheiro "CIntCell.cpp"
```



Exemplo: Class CIntCell

```
#include "CIntCell.h"

// Write a Value in CIntCell and Read it
int main()
{
    CIntCell m;
    m.write(5);
    cout << "Cell contents: " << m.read() << endl;
    return 0;
}</pre>
```

Programa Teste



Programação - MIEEIC | Luis Paulo Reis | Universidade do Minho - Escola de Engenharia | 11



Exemplo: Class CMemoryCell

```
#ifndef MEMORY_CELL_H
#define MEMORY_CELL_H

// A class for simulating a memory cell using Templates
template <class Object>
class CMemoryCell
{
   public:
        explicit CMemoryCell(const Object &initialValue=Object());
        const Object &read() const;
        void write( const Object &x );
   private:
        Object storedValue;
};
#endif
```



Exemplo: Class CMemoryCell

```
#include "CMemoryCell.h"
// Construct the MemoryCell with initialValue

template <class Object>
CMemoryCell<Object>::CMemoryCell( const Object &initialValue )
    : storedValue( initialValue ) { }

// Return the stored value.
template <class Object>
const Object &CMemoryCell<Object>::read( ) const {
    return storedValue;
}

// Store x in CMemoryCell.
template <class Object>
void CMemoryCell<Object>::write( const Object &x ) {
    storedValue = x;
}
```



Programação - MIEEIC | Luis Paulo Reis | Universidade do Minho - Escola de Engenharia | 13



Exemplo: Class CMemoryCell

```
#include <iostream>
#include "CMemoryCell.h"
#include "mystring.h"

//Use String and Int CMemory cells
int main()
{
    CMemoryCell<int> m1;
    CMemoryCell<string> m2( "hello" );
    m1.write( 37 );
    m1.write( m1.read()*2 );
    m2.write( m2.read() + " world" );
    cout << m1.read() << endl << m2.read() << endl;
    return 0;
}</pre>
```





Construtores

- Um membro-função com o mesmo nome da classe é um construtor
 - construtores não podem especificar tipos ou valores de retorno
- O construtor serve normalmente para inicializar os membros-dados
 - podem-se definir construtores com argumentos para receber valores a usar na inicialização
- Construtores podem ser overloaded
 - desde que difiram em número ou tipos de argumentos para se poder saber a que versão corresponde cada chamada implícita ou explícita
- O construtor é invocado automaticamente sempre que é criado um objecto da classe
 - para objectos globais, o construtor é chamado no início da execução do programa
 - para objectos locais (automáticos ou estáticos), o construtor é chamado quando a execução passa pelo ponto em que são definidos
- Construtores também podem ser invocados explicitamente



Programação - MIEEIC | Luis Paulo Reis | Universidade do Minho - Escola de Engenharia | 15



Exemplo com Construtores

```
CData d1 ("27/3/2013"); // OK - chama Data(char *)

CData d2 (27, 3, 2013); // OK - chama Data(int, int, int)

CData d3 (27, 3); // OK - chama Data(int, int, int)c/ a=2006

CData d4; // Erro: não há construtor sem argumentos

CData d5 = {27,3,2013}; // Erro: ilegal na presença de construtores

d1 = CData(1,1,2013); // OK (chamada explícita de construtor)

f(CData(27,3,2013)); // OK (chamada explícita de construtor)
```



Objectos e membros constantes (const)

- Aplicação do "princípio do privilégio mínimo" (Eng. de Software) aos objectos
- Objecto constante:
 - declarado com prefixo const
 - especifica que o objecto n\u00e3o pode ser modificado
 - como n\u00e3o pode ser modificado, tem de ser inicializado
 - exemplo: const Data nascBeethoven (16, 12, 1770);
 - não se pode chamar membro-função não constante sobre objecto constante
- Membro-dado constante:
 - declarado com prefixo const
 - especifica que n\u00e3o pode ser modificado (tem de ser inicializado)
- Membro-função constante:
 - declarado com sufixo const (a seguir ao fecho de parêntesis)
 - especifica que a função não modifica o objecto a que se refere a chamada



Programação - MIEEIC | Luis Paulo Reis | Universidade do Minho - Escola de Engenharia | 17



Inicializadores de membros

 Quando um membro-dado é constante, um inicializador de membro (também utilizável com dados não constantes) tem de ser fornecido para dar ao construtor os valores iniciais do objecto

```
class CPessoa {
 public:
   CPessoa(int, int);
                               // construtor
   long getIdade() const;  // função constante
 private:
   // ...
   int idade;
   const long BI;
                                // dado constante
};
CPessoa::CPessoa(int i, long bi) : BI(bi)
   // inicializador de membro
{ idade = i;}
long CPessoa::getIdade() const { return idade; }
```

Membros estáticos (static)

- Membro-dado estático (declarado com prefixo static):
 - variável que faz parte da classe, mas não faz parte dos objectos da classe
 - tem uma única cópia (alocada estaticamente) (mesmo que não exista qualquer objecto da classe), em vez de uma cópia por cada objecto da classe
 - permite guardar um dado pertencente a toda a classe
 - parecido com variável global, mas possui âmbito (scope) de classe
 - tem de ser declarado dentro da classe (com static) e definido fora da classe (sem static), podendo ser inicializado onde é definido
- Membro-função estático (declarado com prefixo static):
 - função que faz parte da classe, mas não se refere a um objecto da classe (identificado por apontador this nas funções não estáticas)
 - só pode aceder a membros estáticos da classe
- Referência a membro estático (dado ou função):
 - sem qualquer prefixo, a partir de um membro-função da classe, ou
 - com operadores de acesso a membros a partir de um objecto da classe, ou
 - com nome-da-classe::nome-do-membro-estático



Programação - MIEEIC | Luis Paulo Reis | Universidade do Minho - Escola de Engenharia | 19



Exemplo - Classe CRectangle

- Declara uma classe CRectangle e um objecto (i.e. uma variável) desta classe chamado rect
- Classe contém quatro membros:
 - Dois membros dados de tipo int (x e y) com acesso privado (acesso por defeito)
 - Dois membros funções (set_values() e area()) com acesso público
- Notar diferença entre Classe e Objecto (semelhante a "int i" em que int é o tipo classe e i é a variável objecto)

```
class CRectangle {
    int x, y;
  public:
     void set_values (int, int);
    int area (void);
} rect;
```



Exemplo - Classe CRectangle

No programa podemos utilizar membros públicos

```
rect.set_values (3,4);
myarea = rect.area();
```

- x e y só podem ser referidos por outro membros da classe (são privados)
- Definição completa da classe (notar a utilização de ::) :

```
class CRectangle {
    int x, y;
public:
    void set_values (int,int);
    int area () {return (x*y); }
};

void CRectangle::set_values (int a, int b) {
    if (a>=0) x = a;
    y = b;
}
```



Programação - MIEEIC | Luis Paulo Reis | Universidade do Minho - Escola de Engenharia | 21



Exemplo - Classe CRectangle

Exemplo de utilização da Classe com 2 objectos:

- Operador de "Scope" :: utilizado para definir um membro de uma classe, fora da declaração da própria classe
- Diferença principal em definir funções dentro e fora da classe é que funções definidas dentro são automaticamente consideradas inline



Exemplo - Classe CRectangle

Exemplo com Construtor – removendo set values()

```
#include <iostream>
using namespace std;

class CRectangle {
    int width, height;
    public:
        CRectangle (int,int);
        int area () {return (width*height);}
};

CRectangle::CRectangle (int a, int b) {
        width = a; height = b;
}

int main () {
    CRectangle rect1 (3,4), rect2 (5,6);
    cout << "rect1 area: " << rect1.area() << end1;
    cout << "rect2 area: " << rect2.area() << end1;
    return 0;
}</pre>
```

* 0

Programação - MIEEIC | Luis Paulo Reis | Universidade do Minho - Escola de Engenharia | 23



Complementos de Programação de Computadores — Aula Teórica 2b Classes e Abstracção de Dados

Mestrado Integrado em Electrónica Industrial e Computadores

Luís Paulo Reis

lpreis1970@gmail.com / lpreis@dsi.uminho.pt

Professor Associado do Departamento de Sistemas de Informação, Escola de Engenharia, Universidade do Minho, Portugal

(Slides Baseados em L.P.Reis et al. 2006 e P.Cortez, 2011)



